



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FLORESTAS

Ata da 143ª Reunião Ordinária do Conselho de Unidade do Instituto de Florestas da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro realizada em, 27 de junho de 2016.

1

1 Às oito horas e quarenta e cinco minutos do dia vinte e sete do mês de junho do ano de dois mil e dezesseis
2 na sede do Instituto de Florestas da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, situada na Rodovia BR-
3 3465, km 07-Seropédica/RJ, reuniu-se o Conselho de Unidade (CONSUNI-IF), para a realização da 143ª Reu-
4 nião Ordinária, contando com a presença dos seguintes Conselheiros: Prof. João Vicente de Figueiredo La-
5 storraca (Diretor do Instituto de Florestas), Prof. Luiz Mauro Sampaio Magalhães (Vice-Diretor do Instituto de
6 Florestas), Prof. Ednaldo Oliveira dos Santos (Chefe do Departamento de Ciências Ambientais), Alexandre Mi-
7 guel do Nascimento (Representante dos docentes do Instituto de Florestas), Prof. Alexandre Monteiro de Car-
8valho (Vice-Chefe do Departamento de Produtos Florestais), Prof. Rogério Luiz da Silva (Chefe do Depart-
9mento de Silvicultura), Prof. Rafael Coll delgado (Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ciências
10 Florestais e Ambientais), Prof. Gustavo Bastos Lyra (Vice-Coodenador do Programa de Pós-Graduação em
11 Práticas em Desenvolvimento Sustentável), Prof. Eduardo Vinicius da Silva (Coordenador do Curso de Enge-
12 nharia Florestal), Francisco Gilberto da Silva Filho (Representante dos Técnicos Administrativos), Tamires
13 Partelli Correia (Representante dos discentes da Pós-Graduação) e Diogo Oliveira Camata (Representante
14 dos discentes da Graduação), e como convidado o Prof. Francisco José de Barros Cavalcanti. Constatado o
15 Quórum, o Sr. Diretor agradeceu a presença de todos e passou ao **primeiro item de pauta**: Aprovação da
16 ata da 142ª Reunião Ordinária do CONSUNI - IF. Com a palavra o Sr. Diretor do IF exibiu a ata em tela e por
17 não haver sugestão de correções dos presentes foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. Pas-
18 sando-se ao **segundo item de pauta**: Apresentação do sistema de avaliação de disciplinas do Curso de En-
19 genharia Florestal. Relator: Prof. João Vicente. Com a palavra o Prof. João Vicente reapresentou os membros
20 da Comissão Setorial e Autoavaliação do IF e comentou que o Prof. Francisco José de B. Cavalcanti aproveitou
21 a plataforma *Google Forms* como ferramenta para operar na coleta das informações do módulo de avalia-
22 ção de disciplinas e que na última reunião da Comissão foi proposto a elaboração de relatórios destinados à
23 Coordenação do Curso de Graduação em Engenharia Florestal e Diretoria do IF, Chefes de Departamentos e
24 Docentes, segmentados por núcleos de disciplinas (básico, intermediário e profissional). Fazendo uso da pa-
25 lavra o Prof. Luis Mauro concordou em iniciar pelas disciplinas e posteriormente ampliar para o geral. Formali-
26 zou as seguintes propostas: 1 – Ampla divulgação para professores, alunos e Técnicos Administrativos no se-
27 mestre anterior à aplicação do formulário; 2 – Inclusão de “autoavaliação” do aluno no formulário; 3 – Desig-
28 nação de uma comissão de acompanhamento da avaliação, incluindo o Coordenador de Curso, um represen-
29 tante do Colegiado e um professor de apoio pedagógico; 4 – Acesso aos resultados da avaliação apenas pela
30 comissão e pelo próprio professor avaliado; 5 – Reunião anual para discutir dados da avaliação com o NDE,
31 Colegiado/Departamento e Conjunto de professores/alunos; e 6 – Obrigatoriedade de resposta. Solicitando a
32 palavra o Prof. Francisco Cavalcanti relatou sua experiência com o processo avaliativo na UFAM e afirmou
33 que nunca recebeu retorno dos alunos porque não era obrigatório ressaltando a importância da avaliação por
34 parte dos alunos. Retomando a palavra o Sr. Diretor do IF alertou os conselheiros que a participação dos dis-
35 centes não pode ser obrigatória pois o próprio processo da UFRRJ não obriga a participação estudantil. Essa
36 não obrigatoriedade foi aprovada em reunião do CEPE. Com a palavra o Prof. Ednaldo salientou que a repre-
37 sentatividade estudantil baixa (percentual de participação) e o conseqüente baixo retorno das informações
38 pode desestimular o processo. Solicitando a palavra o Prof. Alexandre Monteiro também comentou que con-
39 forme a metodologia, quando, onde e como vai aplicar poderá ser estimulante, devendo-se tomar esses cui-
40 dados para que não ocorra o contrário, ou seja, desestimular os estudantes. Retomando a palavra o Sr. Dire-
41 tor iniciou a apresentação do sistema de coleta, passo a passo, com abordagem por blocos de perguntas. So-
42 licitando a palavra o Prof. Luis Mauro sugeriu não identificar o estudante pela matrícula, semestre e outros.
43 Intervindo o Prof. Ednaldo encaminhou pelo direcionamento da pauta em função do avançar do horário e da
44 extensão dos assuntos. Retomando a palavra o Sr. Diretor propôs uma avaliação experimental, abrangendo o
45 primeiro semestre de dois mil e dezesseis, de forma a detectar os níveis de retorno das informações. Nesse
46 sentido o Prof. Ednaldo propôs a realização de um teste piloto com baixo percentual de participação estudan-
47 til, por núcleo, de forma a aferir o comportamento discente frente a pesquisa. O representante do Centro Aca-
48 dêmico de Engenharia Florestal se comprometeu a identificar os participantes para o teste piloto, mantendo,
49 no instrumento de coleta de informações o ano, período e matrícula dos estudantes. Assim, ficou estabeleci-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FLORESTAS

Ata da 143ª Reunião Ordinária do Conselho de Unidade do Instituto de Florestas da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro realizada em, 27 de junho de 2016.

2

50do que será discutida numa próxima reunião a criação de uma comissão setorial de acompanhamento da au-
51toavaliação. Ficou definida a realização da avaliação de disciplinas, no formato piloto pela comissão atual, no
52período de vinte e cinco a vinte e nove de julho, para posterior encaminhamento. Passando-se ao **terceiro**
53**item de pauta**. Apresentação do resultado da eleição para representante dos docentes no CONSUNI – IF.
54Processo nº 23083.003853/2016-00. Relator: Prof. João Vicente. O Sr. Diretor apresentou as peças do pro-
55cesso e procedeu à leitura da ata de eleição que promulgou o resultado sendo: Professor Alexandre Miguel
56do Nascimento com dezessete votos, Paulo Sérgio dos Santos Leles com quatorze votos, zero votos em bran-
57co e um voto nulo. Colocado em votação o resultado da eleição foi aprovado por unanimidade. Passando-se
58para o **quarto item de pauta**. Solicitação de progressão funcional da Profª Gilmara Pires de Moura Palermo
59para Professor Adjunto II. Processo nº 23083.003510/2016-37. Relator: Prof. Alexandre Monteiro. O Relator
60apresentou as peças do processo. Colocada em votação a solicitação foi aprovada por unanimidade. Pas-
61sando-se para o **quinto item de pauta**. Requerimento de horário especial do Assistente de Laboratório Tiago
62José Bandeira Sales. Processo nº 23083.10366/2013-42. Relator: Prof. Alexandre Monteiro. O relator apre-
63sentou as peças do processo. Colocada em votação o requerimento foi aprovado por unanimidade. Pas-
64sando-se ao **sexto item de pauta**. Proposta de Normas de Utilização do Complexo do Salão Verde (Prof.
65Luiz Carvalho Araújo). Relator: Prof. João Vicente. Com a palavra o relator projetou a proposta na tela, ponto
66a ponto, ao mesmo tempo em que foram sugeridas e incorporadas inúmeras mudanças de ajustes do docu-
67mento. Colocadas em votação as normas foram aprovadas por unanimidade. Passando-se ao **sétimo item**
68**de pauta**. Aprovação do Projeto entre FAPUR e a Concessionária da Rodovia Presidente DUTRA S.A. para
69elaboração de Laudo Técnico sobre a supressão de diferentes espécies florestais, sob a responsabilidade do
70Prof. Hugo B. Amorim (Departamento de Silvicultura). Relator Prof. Rogério. Com a palavra o relator apresen-
71tou as peças do Projeto, incluindo os percentuais destinados à FAPUR, Departamento de Silvicultura e Revis-
72ta Floresta e Ambiente. Colocado em votação foi aprovado por unanimidade com indicativo de formação de
73processo e encaminhamento aos conselhos superiores. Passando-se ao **oitavo item de pauta**. Assédio se-
74xual. Relator: T. A. Francisco Gilberto. Com a palavra o T. A. Francisco se remeteu à Semana de Reflexão re-
75ferindo-se aos alunos que alegaram sofrer assédio no Instituto de Florestas, cujos nomes dos denunciados
76não constaram do relatório. Classificou como crime e consultou o Sr. Diretor do IF sobre a situação: O que foi
77feito? O que vai ser feito? O que fazer com uma coisa tão grave? Quais as providências da liderança, a fim de
78não gerar sensação de impunidade e continuar ocorrendo? Solicitando a palavra o Prof. Rogério disse con-
79cordar e propôs que a diretoria redija uma moção de repúdio aos assédios e insegurança no campus. Solici-
80tando a palavra o Prof. Alexandre Monteiro destacou que o assunto é muito relevante e recapitulou que a Se-
81mana de Reflexão teve erros e acertos e destacou os trâmites do projeto nas diversas instâncias. Afirmou que
82a Semana ocorreu com significativa participação dos segmentos gerando um relatório da comissão organiza-
83dora. No caso de assédio houve denúncias mais brandas e mais sérias e até recorrentes, mas não houve a
84formalização das denúncias relatadas por parte dos denunciantes. Foi recomendado na época que o CAEF
85instaurasse um processo e encaminhasse pelas vias oficiais. Fazendo uso da palavra o Prof. Eduardo teve
86conhecimento de ocorrências por parte dos discentes e dissera que os mesmos deveriam conversar com o
87CAEF para gerar um documento oficial e posterior encaminhamento à coordenação de curso. Retomando a
88palavra o Prof. Rogério se comprometeu em elaborar uma minuta de moção de repúdio para que seja enca-
89minhada à administração superior. Com a palavra o Sr. Diretor disse que o denunciante tem vários meios
90para formalizar a denúncia e, se o mesmo não quiser se identificar, pode fazer a denúncia, por exemplo, ao
91Ministério Público e Ouvidoria da UFRRJ. Retomando a palavra o Prof. Alexandre Monteiro sugeriu a forma
92de um abaixo assinado com muitas assinaturas. Finalizando o T. A. Francisco disse estar por satisfeito com
93esclarecimentos e espera que casos denunciados não fiquem sem apuração. Passando-se para o **nono item**
94**de pauta**. Substituição das disciplinas IF 139 – Ecologia e Paisagem e IF 140 – Planejamento e Composição
95Cênica de Recursos Florestais por IF 129 – Manejo de Paisagem. Relator: Prof. Eduardo. O relator teceu co-
96mentários sobre a solicitação, do Prof. Luis Mauro, de quebra da disciplina IF 129 – Manejo de Paisagem for-
97mando as disciplinas IF 139 – Ecologia e Paisagem e IF 140 – Planejamento e Composição Cênica de Recur-
98sos Florestais, respectivamente. Solicitando a palavra o Prof. Luis Mauro declarou que os resultados espera-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FLORESTAS

Ata da 143ª Reunião Ordinária do Conselho de Unidade do Instituto de Florestas da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro realizada em, 27 de junho de 2016.

3

99dos não se concretizaram e solicitou mudança na grade curricular do Curso de Engenharia Florestal pela vol-
100ta da disciplina IF 129, sem alterações de horário e na quantidade de créditos. Colocada em votação a altera-
101ção na grade curricular foi aprovada por unanimidade. Passando-se para o **décimo item de pauta**. Aprova-
102ção dos projetos: “Dendrocronologia de espécies florestais remanescentes do estado do Rio de Janeiro”;
103“Efeito da atividade exploratória de látex na estrutura anatômica do lenho de reação em *Hevea Brasiliensis*
104(Wild. ex A. Juss.) Müll. Arg”; “Efeito da vaporização e a impregnação de nanopartículas na taxa de secagem
105da madeira de *Eucalyptus pellita* F. Muell”; “Potencial dendrocronológico de árvores da família *Fabaceae* na
106Floresta Tropical Amazônica do Peru”; “Biologia e controle de Hesperidae em leguminosas;” “Biologia, avalia-
107ção de danos e controle de *Ocideres saga* (Dalman, 1832) em espécies florestais”; “Acabamento e proprieda-
108des de superfície de madeiras de reflorestamento, para fins estruturais e moveleiro, expostas à condição de
109serviço interno e externo e suas propriedades adesivas”; “Embutimento de pinos metálicos em espécies de
110madeiras de reflorestamento – efeito do teor de umidade, da idade, do tipo de madeira e do diâmetro do ele-
111mento conector”; “Análise da Superfície Usinada da Madeira de *Eucalyptus grandis* W. Hill ex Maiden e Degrada-
112ção de Painéis Aglomerados Fabricados com Lignosulfonato” Relator: Prof. Alexandre Monteiro. Com a pa-
113lavra o Prof. Alexandre Monteiro apresentou o detalhamento dos projetos e procedeu à leitura da Ata da reu-
114nião ordinária do Departamento de Produtos Florestais realizada em vinte e quatro de junho de dois mil e de-
115zesesseis, que aprovou os projetos relacionados, colocados em votação foram aprovados por unanimidade.
116Passando-se ao **décimo primeiro item de pauta**. Projeto em parceria com a UCN, denominado “MOBILI-
117ZANDO MERCADOS E INVESTIMENTOS PARA CAPTURAR CARBONO ATRAVÉS DE PROGRAMAS E
118PROJETOS DE REFLORESTAMENTO COM ESPÉCIES NATIVAS PARA FINS ECONÔMICOS NO BRA-
119SIL”. Relator: professor Alexandre Monteiro de Carvalho. O relator apresentou o detalhamento do projeto.
120Após questionamentos e esclarecimentos o Sr. Diretor determinou a retirada do ponto de pauta e o encami-
121nhamento do projeto para o PPGCAF para análise e pronunciamento. Passando-se para o **décimo segundo**
122**item de pauta**. Projeto em parceria com a Symbiosis, denominado “Avaliação da Qualidade da Madeira de 10
123Espécies Nativas com Potencial Madeireiro, implantadas em plantios na região de Trancoso/BA”. Relator:
124professor Alexandre Monteiro de Carvalho. Com a palavra o relator apresentou o histórico e os detalhes do
125projeto, que colocado em votação foi aprovado por unanimidade. Passando-se para o **décimo terceiro item**
126**de pauta**. Termo de Cooperação Técnica entre o Instituto Estadual do Ambiente (INEA) e a UFRRJ/IF/DS.
127Processo 23083.003578/2016-16. Relator: Prof. Rogério. Com a palavra o relator apresentou as peças do
128projeto, inclusive dos percentuais de participação da FAPUR, Departamento de Silvicultura e Revista Floresta
129e Ambiente. Colocado em votação o projeto foi aprovado por unanimidade. Passando-se para o **décimo**
130**quarto item de pauta**. Solicitação de licença para Trato de Interesse Particular do Prof. Rodrigo de Jesus
131Medeiros. Processo nº 23083.004157/2013-60. Relator Prof. Ednaldo. O relator apresentou as peças do Pro-
132cesso, inclusive evidenciando que trata-se de um ato administrativo discricionário e confirmando que a prorro-
133gação de afastamento do referido docente não acarreta prejuízos principalmente ao ensino e esclareceu que
134a decisão do DCA está condicionada à manutenção de um professor substituto para cobrir a carga horária de
135doze horas semanais do Prof. Rodrigo, conforme estabelecido na ata de reunião ordinária nº 41 do Departa-
136mento de Ciências Ambientais realizada em 13/06/2016. Nesse momento o Sr. Diretor retirou de pauta o
137**décimo quinto e décimo sexto itens de pauta**, sendo: Protocolo de intenções entre a UFRRJ e a Universi-
138dade de Humboldt de Berlim . Processo nº7860/13. Relator : Prof Luis Mauro e Protocolo de intenções entre a
139UFRRJ e a Conservação Internacional do Brasil. Processo 7858/13. Relator: Prof Luis Mauro, respectivamen-
140te, encaminhando os dois itens para próxima reunião do CONSUNI-IF. Passando-se para **Assuntos Gerais**,
1411 - Com a palavra o Sr. Diretor informou aos presentes sobre sua ida e do Prof. Alexandre Monteiro para
142Cuba, onde foi assinado o Convênio entre a UFRRJ e a Universidad Pinar Del Rio. Comentou sobre as seme-
143lhanças âmbito das ciências florestais e acrescentou que se os docentes do IF se interessarem em intercâm-
144bio, nas áreas de Agroecologia e Tecnologia da Madeira, além de outras que possam fortalecer o Programa
145de Mestrado da universidade cubana, a reitoria da UPR pode custear hospedagem, alimentação e traslado
146local. Concluiu que no início do próximo período serão iniciadas reuniões para definição das ações do convê-
147nio e que a primeira delas será a criação de um novo programa de pós-graduação que poderá ter a participa-



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
INSTITUTO DE FLORESTAS**

Ata da 143ª Reunião Ordinária do Conselho de Unidade do Instituto de Florestas da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro realizada em, 27 de junho de 2016.

5

NOME	ASSINATURA
Prof. João Vicente de Figueiredo Latorraca	
Prof. Luís Mauro Sampaio Magalhães	
Prof. Ednaldo Oliveira dos Santos	
Prof. Alexandre Miguel do Nascimento	
Prof. Rogério Luiz da Silva	
Prof. Gustavo Bastos Lyra	
Prof. Alexandre Monteiro de Carvalho	
Prof. Eduardo Vinicius da Silva	
Servidor Francisco Gilberto da Silva Filho	
Tamires Partelli Correia	
Diogo Oliveira Camata	